

w sd poker - dimen.com.br

Autor: dimen.com.br Palavras-chave: w sd poker

Resumo:

w sd poker : Aposte em você mesmo e saia vitorioso com os bônus surpresa de dimen.com.br!

Com o aplicativo móvel 888poker você pode jogar jogos a dinheiro ou torneios em { todos os lugares que mais vai. Este aplicativo de poker móvel para jogadores é ideal em todos os smartphones e tablets móveis; Androide iOS. plataformas plataformas.

Os jogadores são bem-vindos para financiar sua conta 888poker de qualquer lugar nos EUA, e jogar jogos de poke com dinheiro real em qualquer lugar de Novo Jersey Hampshire Jersey. Somos orgulhosamente operado, pela CaesarS Interactive Entertainment (CIE) New Jersey LLC e damos as boas-vindas a todos os jogadores com idade legal(21+), para desfrutar de nosso poker online. Jogos...

conteúdo:

Tigre-gaias no Oceano Índico: descubrem região crítica para reprodução

Em minutos, os tubarões, com suas listras características e dentes afiados e serrilhados, aparecem das profundezas do Oceano Índico. Eles seguem o cheiro de sangue e óleo de peixe vindo de cabeças de atum que uma equipe de pesquisadores escondeu sob uma pilha de rochas numa área arenosa pouco profunda.

Os tubarões-tigre, talvez oito ou nove e com até quatro metros de comprimento, circulam os mergulhadores, às vezes apenas um braço de distância. Todos são fêmeas, duas com marcas de mordidas flancos e barbatanas, indicando acasalamento recente. Algumas têm barrigas surpreendentemente gordas.

Os tubarões-tigre, nativos de mares tropicais e temperados, são responsáveis pela maioria – embora extremamente rara – de ataques de tubarões humanos após o grande branco. Alguns anos atrás, esses caçadores solitários foram descobertos grandes números perto de Fuvahmulah, uma pequena ilha no sul das Maldivas que agora atrai mergulhadores de todo o mundo. No local de mergulho Tiger Zoo, na entrada do porto, encontros com mais de 20 tubarões não são incomuns.

No início deste ano, cientistas, duas escolas de mergulho locais e a organização maldiva de tubarões Miyaru se uniram para um estudo de campo bianual para responder à pergunta: por que tantos tubarões-tigre se concentram perto da ilha? As descobertas poderiam ajudar a localizar o que é considerado o graal da pesquisa de tubarões: o local onde os tubarões se reproduzem e a vida começa.

"Para proteger os tubarões, precisamos saber os habitats que são críticos para sua reprodução", diz Lennart Vossgetter, o co-fundador da Ocean Collective, uma empresa de pesquisa e expedição de tubarões alemã. Até agora, esses locais são grande parte desconhecidos para espécies migratórias como os tubarões-tigre, que percorrem os oceanos por milhares de quilômetros.

O trabalho começou 2024 quando Vossgetter, um estudante apaixonado por tubarões, veio para a ilha. Para sua tese de mestrado, ele continuou o que uma escola de mergulho local havia começado: documentando quais tubarões apareceram nas mergulhos usando IDs [codigo bonus sportsbet](#) gráficos.

- Lennart Vossgetter, co-fundador da Ocean Collective, mergulha para ver os tubarões. 'Para

proteger os tubarões, precisamos saber os habitats que são críticos para sua reprodução,'
ele diz

Após um ano e mais de 300 mergulhos, ele tinha um banco de dados de 220 indivíduos. Com a ajuda de três outros biólogos que realizam identificações, isso cresceu para 266, "fazendo dela a maior população conhecida de tubarões-tigre no oceano", diz Vossgetter. Surpreendentemente, 85% são fêmeas. Ele notou que muitas ficavam mais e mais gordas ao longo do tempo – apenas para desaparecer por meses e retornar com barrigas achatadas: os tubarões-tigre passavam sua gravidez nessas águas? Isso faria dela uma região chave para a espécie de sobrevivência no Oceano Índico.

Para confirmar suas suspeitas, a equipe de pesquisa contratou a ajuda de James Sulikowski. Ele co-lidera o Big Fish Lab na Universidade Estadual do Oregon e estuda a migração e reprodução de tubarões.

São Sulikowski e seu time quem plantam as cabeças de atum como isca para realizar um procedimento importante, mas delicado. Um tubarão se aproxima e inspeciona a isca, sua cauda apontando para a superfície. Sulikowski então alcança com um pau telescópico e pressiona um transdutor de ultrassom contra o ventre do tubarão. Após alguns segundos, o tubarão se move, parecendo indiferente à sua exame.

Para evitar o declínio contínuo das populações de tubarões, precisamos proteger seus habitats críticos e rotas migratórias

De volta ao clube de mergulho, Sulikowski exibe um ultrassom de um tubarão chamado Aaya: ela realmente está grávida. Os vertebrados de seus embriões, suas guelras e pectorais são claramente visíveis. "Os embriões medem 40 a 45 cm", ele diz, "Aaya leva cerca de 40 deles." Quando ela dá à luz após cerca de 16 meses – ninguém sabe exatamente quanto tempo a gestação é – eles terão atingido 75 cm.

Durante seu estudo, os pesquisadores escanearam 35 fêmeas de tubarões-tigre. Mais de dois terços estão grávidas. Por que as fêmeas visitam esta região particular durante a gravidez é incerto. "Pode ser porque estão seguras aqui de machos agressivos", diz Sulikowski. "Eles também podem procurar essa região quente para acelerar o crescimento dos embriões, pois seu metabolismo depende da temperatura da água."

Qualquer que seja o motivo, é uma boa notícia para os tubarões-tigre que um de seus sites de reprodução no Oceano Índico, um ponto quente da mortalidade global de tubarões, caia dentro da área protegida das Maldivas.

- Topo: a ilha de Fuvahmulah. Em sentido horário: um barco na entrada do local de mergulho do porto; uma praia popular com moradores e turistas no extremo norte da ilha; e pescadores vendendo atum, pescado à linha, no mercado de peixe

O governo das Maldivas, um arquipélago de quase 1.200 ilhas de coral, percebeu que os tubarões valem mais vivos do que mortos. Em 2010, foi um dos primeiros países a declarar suas águas um santuário de tubarões resposta à queda no número de turistas de mergulho após a decimação das populações de tubarões pela sobrepesca. Em 2024, o país acolheu um recorde de 1,9 milhões de turistas, com a principal atração sendo o alto número de tubarões suas águas. Em 2024, Tatiana Ivanova e seu marido abriram o primeiro centro de mergulho na ilha, Fuvahmulah Dive School, e desencadearam um boom no ramo. Agora existem cerca de uma dúzia de tais centros. A ilha costeira, rodeada de recifes, oferece alta chance de ver peixes grandes como raias-manta, tubarões-tigre e tubarões-martelo. Mas sua atração principal são os tubarões-tigre – no local Tiger Zoo, as visualizações são garantidas. "Noventa e cinco por cento dos nossos convidados vêm por eles", diz Ivanova.

Onde eles acasalam e dão à luz a equipe ainda pode especular. "Nossa suposição é que as fêmeas grávidas visitam outro atol nas Maldivas", diz Vossgetter. Mas eles também podem nadar para o arquipélago das Chagos, uma reserva marinha onde os tubarões são capturados ilegalmente, ou para o Sri Lanka, onde eles não são protegidos absoluto.

"Para evitar o declínio contínuo das populações de tubarões, precisamos proteger seus habitats críticos e rotas migratórias", diz Vossgetter. Ele também pede uma melhor gestão das áreas

protegidas existentes, onde aumenta o número de pessoas que mergulham com tubarões. Embora um mergulhador apaixonado por tubarões, ele duvida que a conservação de tubarões através do turismo de mergulho seja uma solução sustentável de longo prazo. No entanto, ele acredita que é a melhor opção no momento, pois "sem turistas, os tubarões áreas como as Maldivas não seriam protegidos".

No outono, os pesquisadores planejam retornar a Fuvahmulah para acompanhar o progresso das gravidezes dos tubarões-tigre. Na próxima fase, gostariam de marcar fêmeas usando um novo "alerta de nascimento", um transmissor do tamanho de um ovo de galinha inserido no útero. No nascimento, o transmissor é liberado junto com os filhotes de tubarão e transmite sua posição via satélite. Se bem-sucedido, ajudaria a entender melhor a vida dos tubarões-tigre e proteger este predador de ponta.

Olas de calor en América: 35 veces más probables por el cambio climático

[Estamos en WhatsApp. Empieza a seguirmos ahora]

Según un nuevo informe de World Weather Attribution, las mortales olas de calor que afectan a Centroamérica, México y el suroeste de Estados Unidos son 35 veces más probables debido al cambio climático provocado por el hombre.

Calor extremo y sus consecuencias

Las olas de calor se han vuelto más frecuentes, largas y calurosas en todo el mundo, a medida que aumentan los niveles de gases de efecto invernadero en la atmósfera. Este fenómeno ha provocado decenas de muertes y récords de temperatura en diversas regiones.

Lugar

México

Desierto de Sonora, México

Guatemala y Honduras

Ciudad de México, Las Vegas, Phoenix y el Valle de la Muerte, en California

Récord de temperatura

Al menos 125 muertes desde marzo

51 grados Celsius

Batieron récords de temperatura

Batieron récords de temperatura

El papel del cambio climático

Los científicos examinaron los datos de temperatura y compararon las temperaturas registradas con las de un planeta hipotético en el que los humanos nunca hubieran liberado gases de efecto invernadero. El calor extremo se vio exacerbado por bucles de retroalimentación causados por una sequía en curso y temperaturas oceánicas más cálidas.

Grupos de riesgo

Algunos de los grupos de mayor riesgo son los trabajadores agrícolas, los obreros de la construcción y los vendedores ambulantes, quienes están expuestos directamente al calor, junto con las personas sin hogar, las embarazadas, los niños pequeños y los ancianos. Los refugiados y migrantes en tránsito también son especialmente vulnerables.

Informações do documento:

Autor: dimen.com.br

Assunto: w sd poker

Palavras-chave: **w sd poker - dimen.com.br**

Data de lançamento de: 2025-01-31